

<!-- @page { margin: 2cm } P { margin-bottom: 0.21cm } -->

ATA DA 52ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO, REALIZADA EM VINTE E TRÊS DE AGOSTO DE 2011

Às dezessete horas do dia vinte e três de agosto de dois mil e onze, na Câmara Municipal de Ouro Preto, sob a Presidência do Vereador Maurílio Zacarias Gomes, iniciou-se a quinquagésima segunda Reunião Ordinária desta Casa. O Presidente solicitou à Vereadora Regina Braga, primeira Secretária, que fizesse a chamada inicial, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Luiz Gonzaga, Regina Braga, Maurício Moreira-Paquinha, Maurílio Zacarias, Moisés Rodrigues e Silmério Rosa, totalizando oito. Havendo quorum regimental, o Presidente declarou aberta a presente Reunião e solicitou à Secretária que fizesse a leitura do Expediente. EXPEDIENTE: Correspondência do Ministério da Saúde informando a liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde para este Município no valor: R\$86.250,00 - referente ao pagamento de Agentes Comunitários de Saúde; R\$10.500,00 - referente ao pagamento de Saúde Bucal e R\$127.300,00 - referente ao pagamento de Saúde da Família. Foi encaminhado ao Departamento de Finanças o Requerimento nº75/11, da Vereadora Crovymara Batalha, justificando ausência na 51ª ROCMOP. Convite - A Câmara Municipal de Ouro Preto convida e informa que a Câmara Itinerante estará no distrito de Engenheiro Corrêa, dia 30 de agosto. Convite - A Prefeitura Municipal de Ouro Preto convida para a inauguração das obras de paisagismo na Ponte Seca - Bairro Rosário, às 15 horas, no dia 27 de agosto. Convite - A Câmara Municipal de Ouro Preto convida para a solenidade de entrega da Medalha Bernardo Pereira de Vasconcellos, dia 27 de agosto, às 18 horas no Plenário da CMOP. Ofício nº00012308, de Márcio Antônio Teixeira - Manifestação do legítimo possuidor do imóvel com relação ao projeto de lei nº77/11, que autoriza o Poder Executivo a doar o imóvel com encargos à Navelli Nacional Veículos Ltda. Ofício nº00012308, de Cláudio Roberto Ferreira Carneiro - Manifestação do ?legítimo possuidor? do imóvel com relação ao Projeto de Lei nº77/11, citado anteriormente. Foram distribuídos às Comissões Competentes: Projeto de Lei nº88/11, da Vereadora Crovymara Batalha, que declara de Utilidade Pública a Associação de Moradores do Bairro Jardim Itacolomy; Projeto de Lei nº89/11, do Vereador Flávio Andrade, que declara de Utilidade Pública a Associação de Desenvolvimento Comunitário de Soares; Projeto de Lei nº91/11, do Prefeito Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder contribuição ao Clube da Maior Idade Renascer Oupretano; Projeto de Lei nº92/11, do Prefeito Municipal, que altera a redação do parágrafo 2º do art. 26 da Lei Municipal nº 572, de 12 de agosto de 2010, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para a elaboração da Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2011 e dá outras providências. Neste momento foi feita a leitura da Representação de autoria do senhor Vicente Custódio. Parecer nº47/11, da Assessoria Jurídica da CMOP, com relação à Representação de cidadão que solicita instauração de Comissão Processante em desfavor da Vereadora Crovymara Batalha. Neste momento o Presidente consultou os senhores Vereadores se estavam ou não a favor de acatar a denúncia do senhor Vicente Custódio. Com a palavra o Vereador Moisés Rodrigues: ?Eu pedi a palavra para manifestar a respeito desse episódio, porque eu sou o Presidente da Comissão de Ética e acho que convém dizer algo sobre o assunto pela Comissão e pela Casa. É preciso que a gente aja com muita serenidade, muita imparcialidade e não converta uma questão extremamente técnica em uma questão simplesmente política. No presente caso, o que me parece, mestre Ramos, pela minha pouca experiência, é que na ocasião em que houve aqui a denúncia pelo cidadão Jonas Marcolino, salvo engano, essa denúncia gerou procedimentos inerentes ao fato aqui na Casa. Um dos procedimentos foi a instauração de uma Comissão Especial composta na época por Vereador Maurílio Zacarias, Vereador Flávio e Vereador Léo. Essa Comissão trabalhou arduamente, trabalhou eficazmente e cumpriu o seu papel, e colheu vários indícios, indícios de irregularidades. Esses indícios, depois da conclusão, houve a conclusão baseada nos indícios e a conclusão dessa Comissão Especial foi remetida para o Ministério Público e o Ministério Público Eleitoral, Criminal, Comum, etc. Acontece que, fruto excelente desse trabalho da Comissão, foi a denúncia que o Ministério Público Eleitoral Criminal fez da Vereadora. Ao mesmo tempo correlato se correu aqui a Comissão de Ética e Decoro Parlamentar também funcionou para se manifestar também a respeito do episódio. O final do trabalho da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar foi pelo arquivamento da possibilidade de cassação, porque, meu caro professor, outros colegas advogados, o nosso Regimento é muito claro no sentido

em que a cassação do mandato de Vereador ele é distinto ao exercício do mandato e todos os fatos que foram apurados como irregulares e que foram julgados na Justiça, inclusive, dizem respeito à conduta da cidadã enquanto não era Vereadora desta Casa. Então, instalar uma Comissão Processante me parece de todo anti-producente, na medida em que o mandato dela, foi cassado o mandato dela em função desses fatos, em detrimento dessas ações, em função do trabalho que foi feito pela Comissão Especial. Instalar uma Comissão Processante seria retroagir o mesmo trabalho que já foi feito pela Comissão Processante, porque o fundamento da denúncia, é exatamente os artigos pelos quais a Vereadora foi sentenciada. Então já houve apreciação do Judiciário quanto à matéria. Tanto houve que ela foi cassada. Agora, a mesma Justiça que a cassou a devolveu o mandato. Então o mandato dela está sobre a proteção judicial. Eu não estou defendendo ela. Eu estou dizendo da Comissão de Ética e da questão de que eu não posso votar como Vereador conhecedor do Regimento pelo acatamento de uma denúncia que já é vazia, que já é investigada, que já consta de processo judicial. Não cabe mais a essa Câmara dizer se cassa ou não o mandato, a não ser que ela cometa algum deslize ou qualquer um de nós cometa algum deslize que esteja claro no Regimento. Aí sim, tanto ela, quanto eu, quanto o Léo, quanto a Regina, quanto o Luiz Gonzaga estaremos sim à mercê do Regimento para poder sermos cassados, mas em função do Regimento, em função do exercício do mandato. Não há qualquer nexo causal entre essa Comissão Processante que se pretende instalar e os fatos que já foram apurados pela justiça e estão em grau de recurso, com liminar garantindo a vaga dela. Enquanto não tem nada a ver com o exercício do mandato, são fatos anteriores a dois mil e nove, quando houve a posse. Eu estou dando essa manifestação, não em apoio à pessoa, mas em apoio à legalidade e o modo de ver. Em apoio ao que diz o Regimento. Em apoio à serenidade, e à formalidade e o modo correto de trabalhar com a Comissão de Ética. Então por isso eu estou justificando, e, enquanto Presidente da Comissão, aconselho meus colegas, indiferente da posição de situação ou oposição, ao não acatamento dessa denúncia pela total falta de formalidade ou por falta de modo de proceder, por falta de ?modus operandi?. O Parecer da Assessoria Jurídica é extremamente correto Gustavo, mas ele diz aqui, o Parecer, quanto ao modo de se instalar a Comissão, quanto ao modo de se receber a denúncia ou não, hora nenhuma ele diz respeito do mérito, não aprofunda se é errado ou não, ele não pressupõe e não antecipa nenhum julgamento. Então eu concordo plenamente com o parecer Jurídico da Casa no sentido de que o aceite ou não da denúncia deve ser submetido ao plenário, porque esse é o procedimento, mas pela Comissão eu digo que estaremos literalmente chovendo no molhado. Qualquer atitude dessa Comissão, se instalada for, vai bater de frente com a liminar que ela tem lá em Belo Horizonte no TRE e bater de frente com o mandato dela que está garantido por força de Lei. Quem vai dizer dessa situação no final infelizmente não será a Câmara, será o Judiciário. Então por isso é que eu estou dando essa justificativa completa, repito, imparcial, apolítica, para deixar claro o meu posicionamento e da Comissão quando eu votar aqui pelo não recebimento da denúncia?. Com a palavra a Vereadora Regina Braga: ?O Vicente é um, vamos dizer, um companheiro nosso nessa luta aí brava contra esse desgoverno, essas injustiças, que a gente vê acontecendo tanta coisa errada, ele é um árduo defensor, principalmente na questão patrimonial e ele muitas vezes quer fazer justiça mesmo, eu acho que mais uma vez uma ação dele para que a justiça seja feita. Então eu acho que ele foi extremamente afoito, ele deve estar me ouvindo agora, nem sei se ele está aqui, ele costuma muito vir às reuniões. Tem umas coisas que a gente tem que conversar antes, porque eu concordo com o Vereador Moisés no sentido de que essa Casa já fez o que tinha que fazer. A gente não tem que deixar claro que foi através de uma Comissão aberta aqui nesta Casa onde fazia parte o Vereador Léo, o Vereador Flávio, Maurílio, que foram levantadas essas questões, essas supostas irregularidades em relação do transporte lá da Secretaria Municipal atendendo uma solicitação do cidadão Jonas que era Coordenador de Transporte quando a Vereadora em questão era Secretária de Educação, o trabalho foi muito bem feito, houve um relatório muito bem elaborado. Trabalharam muito, arduamente, esse relatório foi encaminhado para o Ministério Público e em cima desse trabalho da Comissão o Ministério Público ajuizou a ação contra a Vereadora Crovymara e agora recente saiu agora a decisão de primeira instância, não sei nem se é o termo certo, solicitando, determinando a cassação do mandato da Vereadora, do diploma dela como Vereadora. A Vereadora então, usando dos seus direitos, que todo mundo tem, entrou com recurso e conseguiu uma liminar suspensiva, vamos dizer assim, do que foi determinado pelo Dra Lúcia até julgamento em segunda instância que é pelo Tribunal Regional Eleitoral. Aqui no nosso país é assim, se julga em primeira instância na Comarca da cidade, depois vai para a segunda instância, se perder ainda tem uma terceira chance que é a terceira instância que é Brasília. Então o

processo dela está em segunda instância, está caminhando, já está na justiça. Ela está aqui sobre força de uma liminar suspensiva até que se julgue na segunda instância, na terceira instância. Então o que tinha que fazer já foi feito. Voltar lá atrás por um trem que já foi feito é chover no molhado. Já foi feito. Já foi levantado, já foi constatado, já foi encaminhado à justiça. Então no meu ponto de vista eu acho também que é chover no molhado. O que tínhamos que fazer já foi feito. Agora é aguardar a decisão de segunda instância e de terceira instância, porque a primeira instância já deu, já decidiu, vamos dizer assim. Então é o meu entendimento, eu agradeço e espero que eu tenha sido clara?. Neste momento, foi feita a votação para acatar ou não a denúncia apresentada e comentada acima. Foram dois votos favoráveis, dos Vereadores Leonardo e Flávio Andrade, cinco contrários e uma abstenção da Vereadora Crovymara Batalha. A denúncia formulada pelo senhor Vicente Custódio foi arquivada. Foi distribuído às Comissões Competentes o Projeto de Lei nº 90/11, do Prefeito Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção social à Fundação Marianense de Educação.

INDICAÇÕES: Foram colocadas em votação, aprovadas pelos Vereadores e encaminhadas ao Prefeito Municipal as Indicações nºs 134/11, da Vereadora Regina Braga, solicitando que se providencie a manutenção da ponte do Palácio dos Governadores, atual Escola Estadual Nossa Senhora Auxiliadora ? Cachoeira do Campo; 135/11, do Vereador Silmério Rosa, solicitando que se providencie a colocação de rede de esgoto, calçamento ou asfaltamento e colocação de 4 (quatro) ou 5 (cinco) postes de luz na travessa da Lagoa, com início na rua das Mercês e final da rua da Lagoa, rua paralela ao campo do Areão, no distrito de Antônio Pereira; 136/11, do Vereador Maurício Moreira ? Paquinha, solicitando que se providencie a reforma da caixa d'água próximo ao Projeto Sorria, no bairro São Cristóvão; 137/11, do Vereador Maurício Moreira ? Paquinha, solicitando que se providencie benfeitorias na quadra no Morro do Trator, no bairro Alto das Dores; e 138/11, do Vereador Maurício Moreira, solicitando que se providencie pedreiro e carpinteiro para trocar portas e janelas na Escola Municipal de Educação Infantil Reino da Alegria.

ATAS: Foram colocadas em votação as atas das seguintes Reuniões Ordinárias: 45ª, aprovada por nove votos, e 46ª, aprovada por oito votos e uma abstenção do Vereador Leonardo Barbosa.

REPRESENTAÇÃO: Foi colocada em votação e aprovada pelos Vereadores presentes a Representação nº 21/11, da Vereadora Regina Braga, encaminhada à Companhia Energética de Minas Gerais solicitando a troca URGENTE das lâmpadas queimadas nos postes da Rua Santo Antônio do Leite, altura do nº 415 - bairro Santa Luzia, no distrito de Amarantina.

PROJETOS EM PRIMEIRA DISCUSSÃO: Substitutivo ao Projeto de Lei 14/11, do Vereador Flávio Andrade, que cria o Programa de Reciclagem de Óleos e Gorduras de uso culinário no Município de Ouro Preto. Foram colocados em votação os Pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação, Administração e Serviços Públicos e Finanças Públicas, favoráveis ao projeto, sem emendas; aprovado por sete votos. Projeto de Lei nº 66/11, do Prefeito Municipal, que autoriza o Poder Executivo a doar bens e contratar serviços em favor da Associação de Beneficiamento e Reciclagem do Lixo Ambiental e Preservação Ambiental da Cidade de Ouro Preto. Foram colocados em votação os Pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação, Administração e Serviços Públicos e Finanças Públicas, favoráveis ao projeto, sem emendas; aprovado por seis votos e uma abstenção da Vereadora Regina Braga. Com a palavra a Vereadora Regina Braga: ?Senhor Presidente, como eu vou me abster de votar nesse e no próximo, um projeto que a princípio é muito justo, que está concedendo benefício para as duas Associações de reciclagem de Lixo que nós temos no município, que são Associações que eu respeito, eu aplaudo, fazem um trabalho fantástico. A gente sabe da luta tanto da Gracinha quanto da Dona Afonsina, a Afonsina é mais quietinha, a Gracinha aparece mais. O trabalho de reciclagem no meu entender é um trabalho assim, é um trem que não tem explicação, de tão importante que é para qualquer lugar do mundo. Além de você pegar uma coisa que foi jogada no lixo e transformar aquilo em uma coisa útil, você ainda ajuda o meio ambiente. Então é um trabalho assim, não tem nem palavras para definir o quanto que é valoroso, é glorioso. Mas da forma que foi concebido esses dois Projetos de Lei, eu não gosto de trem mal explicado, mal feito, eu não gosto. No meu entender os dois Projetos de Lei poderiam ter sido muito melhor redigidos, vamos dizer assim, até para dar uma segurança maior para o pessoal da reciclagem. Foram dois Projetos mal feitos, mal elaborados, mal explicados. Estão doando coisas, mas fala que não tem dotação porque não tem dinheiro. Como que você doa um trem e não sai recurso? Como você doa? Fala que é ajuda financeira e técnica. Financeira que eu sei é dinheiro. Então esses recursos tem que sair de algum lugar e eles não falam de onde. Veio o Marco Antônio aqui hoje, explicou, explicou e não explicou. Então não é que eu sou contra, está mal elaborado, está mal redigido e é uma vergonha porque a Prefeitura tem muitos advogados por conta dela. Contrata um

escritório de advocacia em Belo Horizonte, um contrato caríssimo, é muito dinheiro e me vem dois Projetos mal feitos que podem lá na frente prejudicar o pessoal das reciclagens, por isso, eu não vou votar contra em respeito ao pessoal da reciclagem, mas não vou votar à favor porque está mal feito, mal elaborado. Então eu vou usar do instrumento que a gente tem na Casa que é o de abster?. Projeto de Lei nº 67/11, do Prefeito Municipal, que autoriza o Poder Executivo a doar bens e contratar serviços em favor da Associação de Catadores de Material Reciclável da Rancharia/ACMAR. Foram colocados em votação os Pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação, Administração e Serviços Públicos e Finanças Públicas, favoráveis ao projeto, sem emendas; aprovado por seis votos e uma abstenção da Vereadora Regina Braga. Projeto de Lei nº 70/11, do Vereador Luiz Gonzaga, que dispõe sobre denominação de logradouro público no Morro São Sebastião. Foram colocados em votação os Pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação, Administração e Serviços Públicos e Finanças Públicas, favoráveis ao projeto, sem emendas; aprovado por sete votos. Projeto de Lei nº 75/11, do Prefeito Municipal, que altera a Lei Municipal nº 44 de 29 de julho de 2002, que dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público. Foram colocados em votação os Pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação, Administração e Serviços Públicos e Finanças Públicas, favoráveis ao projeto, sem emendas; aprovado por sete votos. Projeto de Resolução nº 08/11, da Mesa da Câmara, que altera a Organização Administrativa e Funcional da Câmara Municipal de Ouro Preto, bem como o Plano de Cargos e Vencimentos do Legislativo Municipal e dá outras providências. Foram colocados em votação os Pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação, Administração e Serviços Públicos e Finanças Públicas, favoráveis ao projeto, sem emendas. Concedido vista ao Vereador Leonardo Barbosa pelo prazo regimental. Projeto de Resolução nº 11/11, da Mesa da Câmara, que dispõe sobre baixa patrimonial da CMOP. Foram colocados em votação os Pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação, Administração e Serviços Públicos e Finanças Públicas, favoráveis ao projeto, sem emendas; aprovado por sete votos. ORADORES: Com a palavra a Vereadora Regina Braga: falou sobre a vinda do senhor Geraldo Calixto, Presidente da Associação de Moradores do Morro Santana à Casa. Falou sobre o orçamento e os gastos do Município. Destacou que existe um Projeto na Casa para aumentar folha de pagamento. Citou obras que estão paradas. Disse ter ficado sabendo que a Prefeitura irá derrubar a casa onde funciona a limpeza; que a Prefeitura pode, mas o ouropretano não pode fazer nada que o IPHAN enche o saco; que o casarão será derrubado para fazer Museu; que o imóvel é público municipal; que tem medo do que o Prefeito pode fazer, pois está derrubando tantas coisas; que não faz, só derruba. Informou que o Prefeito está fazendo um empréstimo de dois milhões de reais para melhorar a estrutura administrativa, e que já foi feito um de meio milhão para o mesmo fim e nada foi feito. Disse que é preciso rezar e ir para as ruas, porque senão Ouro Preto não irá aguentar esse um ano e pouquinho, que é muita coisa errada que esse povo está fazendo e pensando em fazer. Com a palavra o Vereador Flávio Andrade: Disse que é preciso começar a pensar no número de Vereadores para a próxima legislatura. Solicitou que fosse feita uma reunião informal para discutir o assunto acima citado. Com a palavra o Vereador Leonardo Barbosa: ?Esses desmandos que há no Governo do Prefeito Angelo Oswaldo já é de conhecimento desde quando ele foi Prefeito em noventa e três, noventa e seis, se eu não me engano, se estiver errado a data me corrijam por favor. Quando ele entregou a Prefeitura, quem assumiu a Prefeitura foi o ex-Prefeito José Leandro e a Secretária de Administração era a Vereadora Regina e segundo ela a arrecadação era de um milhão e oitocentos a dois milhões, era mais ou menos isso Regina?? Com aparte a Vereadora Regina Braga: ?Quando nós assumimos sim. José Leandro conseguiu elevar depois no final do mandato dele para três milhões. Quando assumimos era em torno disso?. Com a palavra o Vereador Leonardo Barbosa: ?Em torno de um milhão e oitocentos? Quanto que o Prefeito deixou de dívidas? Mais ou menos. Com aparte a Vereadora Regina Braga: ?Na época quem levantou essa dívida foi o Departamento Jurídico, a Procuradoria Jurídica, mas era muito dinheiro?. Com a palavra o Vereador Leonardo Barbosa: ?Quanto mais ou menos?. Com a palavra a Vereadora Regina Braga: ? Era um trem assim, igual a dívida dos Estados Unidos, impagável, não tem jeito?. Com a palavra o Vereador Leonardo Barbosa: ?Era quanto mais ou menos? Tinha uma arrecadação de um milhão e oitocentos deixou uma dívida de três milhões?. Com aparte a Vereadora Regina Braga: ? O Léo eu não vou falar porque eu não lembro?. Com a palavra o Vereador Leonardo Barbosa: ?É mais ou menos. Deixou o que dava para pagar com um milhão e oitocentos ou dava para pagar com menos??. Com aparte a Vereadora Regina Braga: ?Não dava para pagar com um milhão e oitocentos, só de folha de pagamento era noventa e oito por cento que se gastava na época e não vai ficar

diferente agora não. Se continuar desse jeito?. Com a palavra o Vereador Leonardo Barbosa: ?E não tinha a Lei de Responsabilidade Fiscal não??. Com aparte a Vereadora Regina Braga: ?Não tinha a Lei de Responsabilidade Fiscal?. Com a palavra o Vereador Leonardo Barbosa: ?Então aí que a coisa desandava mesmo. Aí podia comprar com o dinheiro público até presente para dar em festa de boneca?. Com aparte a Vereadora Regina Braga: ? E com quatro dias de Governo deu uma chuva, você lembra, tivemos vítimas, morreram doze pessoas e Ouro Preto se dividiu ao meio por causa de um bueiro que eles não tomaram as providências cabíveis, entupiu, explodiu e dividiu Ouro Preto no meio. Sem explicação?. Com a palavra o Vereador Leonardo Barbosa: ? Fazendo uma comparação da reeleição do Prefeito de dois mil e oito para assumir dois mil e nove. Se o Prefeito tivesse perdido aquela política iria deixar uma dívida em torno de doze a catorze milhões de reais para alguém pagar ou ninguém pagar, porque tem dívida até hoje que ninguém pagou de noventa e poucos, como tem dívida de dois mil e sete, de dois mil e oito que o Prefeito Angelo Oswaldo também não pagou. Vamos fazer uma comparação com o transporte, os donos dos ônibus, das vans, das kombis e dos carros pequenos, a Prefeitura está devendo eles mais de um milhão de reais, desde dois mil e oito. O Prefeito Angelo Oswaldo não pagou e mandou que eles entrassem na justiça. Então, se o Prefeito Angelo Oswaldo tivesse perdido a política, ia falar que havia deixado o dinheiro para pagar e o que assumiu em dois mil e nove, que não pagou. Por quê que não pagou esses carreteiros até hoje? Tem pais de família que vem aqui na Câmara com documentação que trabalhou e o Prefeito simplesmente nem atende essas pessoas. Está parecendo mais o Antônio Augusto Anastasia de não atender o Sindicato dos Professores em greve do Estado. Não atende. São mais de um milhão de reais que está devendo o transporte. O Prefeito não pagou e não vai pagar. Apesar também que eu venho falando com os motoristas que se eles tivessem sangue fervendo na veia eles estavam na porta do Prefeito, e bater de frente com ele, tinha pago. O Prefeito não gosta muito de chique, aí a gente vê essa situação que está na atual administração. A rua Manganês no bairro São Cristóvão, quem não mora lá, mas quem mora lá e está nos escutando, ou quem passa lá às vezes, vê a situação daquela rua lá. Foi uma rua que começaram a refazê-la com drenagem e calçamento no meio de dois mil e oito, em plena campanha eleitoral. Olha a situação daquela rua hoje. A rua Manganês. Olha a qualidade daquela obra lá. Deteriorou toda. Toda. Nem os passeios eles construíram. Aí o Prefeito vai para os meios de comunicação e diz que está tudo bem, que é denunciismo da oposição. Não é. Inclusive está aqui hoje o nosso amigo o Deusdete Nepomuceno. Ele "um dos que passou no concurso público, entrou na Prefeitura pela porta da frente para ser Fiscal de Obras, cheio de irregularidades, pegaram ele, levaram lá para a Secretaria de Meio Ambiente porque lá ele vai ver se passarinho está evacuando na testa de alguém. Só pode, porque a sua função não é essa. Isso é perseguição. Isso começou com o Tião da Agricultura também. O senhor Tião da Agricultura, a fábrica de açúcar da Piedade, de açúcar mascavo que iria fazer lá em Piedade de Santa Rita tem quase três anos que aquela obra, é de conhecimento do senhor Presidente, é seu reduto também, não está pronta, não está pronta. Já houve três colheitas de cana esperando a fábrica ficar pronta, não está pronta, não vai ficar pronta esse ano também não. E o senhor incompetente do Tião, Tião, Secretário de Agricultura é um incompetente, ele é omissos, eu já o defendi outras vezes aqui, mas ele vem sendo omissos, não está tendo competência suficiente de inaugurar aquela fábrica lá, está sendo uma incompetência total à frente do Tião da agricultura. Ele reclama pelos bastidores que tem pouco dinheiro, que o Prefeito não dá dinheiro para ele direito, mas ele é um incompetente. Se ele não tem condições de tocar aquela Secretaria, entrega. Entrega a Secretaria. Então está segurando, segurando, segurando, agora não dá para segurar Tião também mais não. Tião é outro incompetente. Então a obra, senhor Presidente, às vezes não é de conhecimento do senhor, quase um todo ela ia ficar na faixa de uns vinte mil mais ou menos, aí o empreiteiro enrolou, enrolou enrolou porque o empreiteiro entrou lá porque puseram ele, ?não, é fulano de tal que vai fazer essa obra aqui?, a Prefeitura de Ouro Preto não tem licitação, tem indicação, é fulano que vai fazer essa obra aqui, aí chama Zé das Couves e João das Couves para cobrir o preço dele, Vereador Luiz sabe como isso funciona. Aí fulano vai entrar com duzentos mil e fulano com trezentos, outro com duzentos e cinquenta e o de duzentos que já escolheram porque tinha que ser ele, ganhou por duzentos mil. Conclusão senhor Presidente, a obra não tem como ficar pronta com duzentos mil. Estão fazendo uma outra licitação agora no valor de duzentos e trinta e oito mil, estão fazendo ainda, mas agora estão batendo de frente com, porque vai chegando o findar do Governo, alguém quer levar na marra, aí um dos que perdeu entrou, impugnou, vai ter que ter uma outra licitação, de duzentos e poucos mil. Aí tem um outro projeto, porque nesse projeto antigo já tinha até de onde que vinha a água, eles não têm água para poder uma fábrica de açúcar funcionar. O projeto para o Sema

poder colocar a água lá é de sessenta e dois mil reais. Então uma obra que iria custar menos de trezentos mil vai chegar na casa dos setecentos e poucos mil. Fora as indas e vindas de Secretário, Diretor para lá, inclusive o nosso amigo Paulo está aqui e sabe disso, Secretário vai lá, Diretor vai lá, Fiscal vai lá, quantas vezes? A única vantagem é que não gasta nem com café e nem com pão de queijo porque o povo lá da comunidade são muito carismáticos então dá pão de queijo na casa e mais alguma coisa ainda para tratar do povo que sai daqui de Ouro Preto para poder ir lá ver a obra. O telhado dessa obra que o Prefeito falou na Itatiaia Ouro Preto há dois anos atrás que já iria inaugurar, o telhado dessa obra já foi tirado três vezes, pôs telhado, tirou telhado, pôs telhado, tirou telhado, pôs telhado, tirou telhado, são os empreiteiros do ex-Presidente dessa Casa que hoje não está presente, são os empreiteiros do Prefeito que permite, permite essas lambanças com o dinheiro público. Depois ele fala que tudo é denunciismo da oposição. Não é denunciismo. Não vamos muito longe não. Aquela quadra próxima aqui na Água Limpa, na Alvarenga, próximo à sua casa Vereadora Crovymara, olha a situação daquela quadra lá. Quando estava quase ficando pronta eu vim aqui e trouxe o problema daquela quadra lá, a situação daquela quadra lá, está destruída, não é por causa de vândalos não, é por causa da qualidade do serviço que foi muito ruim. O dia que o tal do empreiteiro Zé Pedro estava batendo piso lá, ele estava batendo piso debaixo de chuva. Como que vai ficar um piso de quadra concretado debaixo de chuva? Não tem jeito. E outras faraônicas aí. O Prefeito Angelo Oswaldo e o seu grupo político, principalmente os mais bajuladores, são um bando de estelionatários políticos, estelionatários políticos. Paço da Misericórdia aqui, da Santa Casa, deram como que iria ficar pronto no primeiro ano dois mil e nove, estamos findando dois mil e onze, cadê o Paço da Misericórdia? Misericórdia. Fábrica de Tecidos, soltaram o boletim falando que iriam inaugurar, que se o outro ganhasse não iria fazer a Fábrica de Tecidos. Como que anda lá a Fábrica de Tecidos? Cadê a Fábrica de Tecidos? Onde está lá a Fábrica de Tecidos? Prefeito Angelo Oswaldo fez maquete, colocou em papel aí e distribuiu como iria ficar pronto em dois mil e nove. Agora recentemente, o Isidoro está aí da Itatiaia Ouro Preto, o Prefeito deu entrevista, deixa de falar mentira senhor Prefeito! Deu uma entrevista na Itatiaia Ouro Preto dizendo que em setembro iria jogar bola no Campo da Água Limpa. Uma que ele não joga bola. Não joga bola. Ele falou que setembro desse ano ele iria jogar bola no campo da Água Limpa. Tem jeito? Tem jeito Vereador Luiz do seu Prefeito jogar bola no campo da Água Limpa, o senhor sendo o ponta direita, o senhor o ponto direita e o Paquinha o ponta esquerda. Defendendo o Governo. Tem jeito? Campo da Água Limpa! Campo da Água Limpa não vai ficar pronto nem esse ano e nem ano que vem. Não vai. Setembro começa as chuvas. O Prefeito falou que em setembro iria jogar bola no campo da Água Limpa. Quem escutou a Itatiaia, Isidoro tem esse arquivo dessa gravação lá. Mentiroso. Prefeito mentiroso. Muito feio. Só que às vezes não debate, negocia pelos bastidores, tem setenta por cento ou oitenta por cento dessa Câmara. Um desses dois eu não erro não. É oitenta ou setenta por cento dessa Câmara que apoia o Prefeito. Como é que a coisa vai caminhar. Alargamento e obra da rua São José, sou favorável ao alargamento dos passeios sim, sou favorável sim, não estou aqui para fazer demagogia, sou favorável sim, mas como eu disse aqui também, que eu gostaria que tivesse uma empreiteira competente e e gente que trabalha, a paradeza que está aquela obra lá, o embargo que houve na obra foi por causa dos passeios. Agora, a obra do Semae já era para estar pronta já. Tem mais de trinta dias que abriram aquela rua e está aquela vagareza lá, não tamparam nada até agora. Está muito devagar e sem contar que depois de pronta terão que voltar e fazer de novo, porque a qualidades da obra é lamentável. Empreiteiros que tem competência qui em Ouro Preto se chama Valadares que mora no Morro São João. A empreiteira que tem competência aqui em Ouro Preto, que valoriza o recurso, mesmo assim essa eles não queriam que entrasse, com muito dificuldade entrou para poder prestar serviço, porque tem que dá bola. Esse esquema de corrupção não está apenas em Brasília no Ministério da Agricultura, Ministério do Transporte, imagina quanta corrupção que tem aqui, Secretaria de Obras, Secretaria de Turismo e Cultura, Chiquinho de Assis não tem nada de Assis não, não é santo não, isso não é santo não, enganam vocês, já mudou já, mudou, não é santo não. Está na Secretaria simplesmente para poder fazer política e vir para ser Vereador. Aí ganha o grupo político dele como é que vai fiscalizar? A função nossa é fiscalizar. Seja A ou B. Tião não está dando conta nem da Secretaria dele. O melhorzinho que tem aí se chama Gabriel Gobbi. Alguns tem uns problemas com ele negócio de IPHAN, mas o melhorzinho que tem é Gabriel Gobbi, porque ele é mais técnico. Vamos falar de outros Secretários, Secretário Ariosvaldo, com o que anda a saúde do nosso Município? Um Município que não tem um mamógrafo ainda. Uma Secretaria que tem um orçamento que pode gastar até vinte e dois por cento, uma Secretaria que tem a dona Efigênia, dona Efigênia de que que chama a servidora lá? Efigênia Rosa, todas as rosas que a dona Efigênia Rosa dá na

Secretaria de Saúde para as pessoas que a procuram lá são com espinho. Todas são com espinhos. E o Secretário Ariosvaldo e nem o Prefeito Angelo Oswaldo tem coragem de tirar, porque às vezes acha que é coisa pessoal e não é. A pessoa chega com um problema grave de saúde lá, ela olha a papelada, ?hum, isso não tem jeito não, meu pai e minha mãe morreu disso, isso não tem jeito de correr mais não, vai morrer disso?. Ela fala isso. Como pode? Uma pessoa dessa, a segunda pessoa dessa Secretaria dona Efigênia Rosa que trata os servidores com tudo e mais as pessoas. Aí nós temos aqui uma câmara que não tem pulso para pedir a exoneração da dona Efigênia, manda lá para Universidade onde que ela tava lá. Está lá na Secretaria de Saúde. Está lá. Está lá na Secretaria de Saúde onde as pessoas não procuram lá autorização para viagem para Belo Horizonte para ir ao shopping ou para ir para Paris não, as pessoas procuram porque precisam, porque quem tem plano de saúde não vai lá não. Todos que vão lá é porque não tem plano de saúde. Aí vai lá, encontra com dona Efigênia Rosa que deu uma rosa com espinho e eles não tomam providência. O que queremos é uma Ouro Preto melhor e não está acontecendo. Não está. Não está acontecendo. A última reunião Itinerante que tivemos em Lavras Novas foi assim, um desprestígio da Câmara, a gente vê doze pessoas do distrito de Lavras Novas que todas as Reuniões ficam cheias, doze pessoas de Lavras Novas foram na Reunião Ordinária, não foi no pão e circo não. Porque antes tem um pão e circo, tem pipoca, algodão doce, balão, isso todo mundo vai mesmo, mas na Reunião Itinerante tinha doze pessoas na Reunião, isso é para poder provar o desprestígio que está tendo a Câmara em Lavras Novas. Fala do asfalto, joga para o Governo Estadual, para o Governo Federal, um asfalto que custa em torno de um milhão e trezentos, um milhão e duzentos, o Município não tem recurso próprio para executar aquela obra lá não? E os oito milhões que graças a oposição ter denunciado aqui, que a Coronela ia levar nesse projeto faraônico dela ?Ouro Preto Digital?, sobrou esse dinheiro. Onde está esse dinheiro? Pode colocar lá. E o asfalto da Desidério de Matos que está parado? Mas ano que vem vai fazer o asfalto da Desidério de Matos, não é por causa que é pedido meu de dois, três anos atrás, não é para fazer bonitinho para o Vereador Paquinha porque é pedido dele também não. O Prefeito vai fazer o asfalto da Desidério de Matos, eles vão querer ganhar a política, é uma obra eleitoreira, mas vão fazer o asfalto da Desidério de Matos. Não é Vereador que pediu não, o Prefeito é que entendeu que tem que ganhar a política também fazendo o asfalto da Desidério de Matos como fez o da Quinze de Agosto indo até no Córrego Seco. Entenderam que tem que fazer para virar a política, porque eles terão dificuldade em fazer os seus sucessores, ainda mais que eles tem dois. Tem dois. Tem dois sucessores que o Prefeito quer. Tem dois. O que ele quer é um, porque o vice ele disse ?ganha só quem é campeão?, vice já perdeu?. O Presidente solicitou à Secretária que fizesse a chamada final, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Maurício Moreira - Paquinha, Regina Braga, Luiz Gonzaga e Maurílio Zacarias, totalizando seis. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, submetida a Plenário, foi aprovada e assinada pelos Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Júlio Pimenta, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira, Maurílio Zacarias, Moisés Rodrigues, Regina Braga e Silmério Rosa.